

Informação – Prova de Equivalência à Frequência

ECONOMIA C

Prova 312 | 2021

12.º Ano de Escolaridade

INTRODUÇÃO

O presente documento divulga informação relativa à Prova de Equivalência à Frequência da disciplina de Economia C — a realizar em 2021, pelos alunos que se encontram abrangidos pelo Decreto-Lei nº 55/2018, de 06 de julho.

OBJETO DE AVALIAÇÃO

A Prova de Equivalência à Frequência do Ensino Secundário da disciplina de Economia C tem por referência o programa da disciplina em vigor, o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória e as Aprendizagens Essenciais.

CONTEÚDOS

ASPECTOS RELEVANTES DA ECONOMIA MUNDIAL:

1. Crescimento e Desenvolvimento.

1.1. Crescimento económico e desenvolvimento – conceitos e indicadores.

1. 2. O crescimento económico moderno.

1.2.1. Fontes de crescimento económico

1.2.2. Características do crescimento económico moderno

1.2.3. Ciclos de crescimento económico

1.3. As desigualdades atuais de desenvolvimento.

2. A Globalização e a Regionalização Económica do Mundo.

2.1. A mundialização económica.

2.1.1. Noção e evolução.

2.1.2. A aceleração da mundialização económica a partir de 1945.

2.2. A globalização do mundo atual.

2.2.1. A mundialização e a globalização.

2.2.1.1. A mundialização das trocas.

2.2.1.2. Os movimentos internacionais de fatores produtivos.

2.2.1.3. Os fluxos de informação.

2.2.1.4. A globalização dos mercados.

2.2.2. A transnacionalização da produção.

2.2.3. A globalização financeira.

2.2.4. A globalização cultural.

2.3. A globalização e os países em desenvolvimento.

2.4. A regionalização económica mundial – áreas económicas.

3. O Desenvolvimento e a Utilização dos Recursos.

3.1. O desenvolvimento e a questão demográfica.

3.1.1. O progresso tecnológico e o crescimento demográfico

3.1.2. A diversidade de estruturas demográficas

3.1.3. Consequências económicas da questão demográfica

3.2. O desenvolvimento e os recursos ambientais.

3.2.1. O crescimento económico moderno e as consequências ecológicas.

3.2.2. O funcionamento da economia e os problemas ecológicos.

4. O Desenvolvimento e os Direitos Humanos.

4.1. Direitos Humanos – noção, características gerais e evolução.

4.2. Economia e Justiça Social – o direito ao desenvolvimento.

4.3. Economia e Cidadania – o direito à não discriminação e a um completo Desenvolvimento Humano.

4.4. Economia e Ecologia – o direito a um ambiente saudável e a um Desenvolvimento Sustentável

4.5. Economia, Desenvolvimento e Direitos Humanos.

1.2. OBJECTIVOS.

A Prova de **Economia C** tem como objectivos na sua consecução:

- Perspectivar a Economia no conjunto das Ciências Sociais.
- Fornecer conceitos básicos da Ciência Económica.
- Promover a análise quantitativa dos fenómenos económicos.
- Promover a compreensão dos factos de natureza económica integrando-os no seu contexto social mais amplo.
- Fomentar a articulação de conhecimentos sobre a realidade social.
- Contribuir para a identificação e para a compreensão de grandes problemas do mundo actual, a diferentes níveis de análise.
- Promover o rigor científico e o desenvolvimento do raciocínio, do espírito crítico e da capacidade de intervenção, nomeadamente na resolução de problemas.
- Contribuir para melhorar o domínio escrito e oral da língua portuguesa.
- Desenvolver técnicas de trabalho intelectual, nomeadamente no domínio da pesquisa, do tratamento e da apresentação da informação.
- Promover a utilização das tecnologias da informação e comunicação.
- Desenvolver a capacidade de trabalho individual e em grupo.
- Fomentar a interiorização de valores de tolerância, respeito pelas diferenças, democracia e justiça social, solidariedade e cooperação.

- Fomentar atitudes de não discriminação, favoráveis à promoção de igualdade de oportunidades para todos, nomeadamente entre os sexos.
- Contribuir para a formação do cidadão, educando para a cidadania, para a mudança e para o desenvolvimento.
- Promover a reflexão sobre os Direitos Humanos e responsabilidades correspondentes.

1.3. COMPETÊNCIAS.

As competências a avaliar foram estruturadas por tipologia para realçar a importância do saber e do saber-fazer e para fomentar a valorização dos seguintes aspectos:

- Compreender a perspectiva da Ciência Económica na análise dos fenómenos sociais.
- Integrar os fenómenos económicos no contexto dos fenómenos sociais.
- Compreender conceitos económicos fundamentais.
- Utilizar corretamente a terminologia económica.
- Conhecer aspectos relevantes das economias portuguesa e da União Europeia.
- Compreender aspetos relevantes da organização económica das sociedades, bem como da sua evolução. Compreender características fundamentais do mundo actual – desigualdades económicas, regionalização económica, mundialização e globalização, crescimento populacional e consumo intensivo de recursos naturais.
- Conhecer tendências da economia mundial.
- Problematizar a situação político-económica mundial, europeia e portuguesa à luz dos Direitos Humanos.

2. CARACTERIZAÇÃO DA PROVA.

A prova é constituída apenas por uma parte escrita. Encontra-se estruturada em três (3) Grupos (I; II; III), com a seguinte tipologia e cotação:

GRUPO I.

– Itens de resposta curta e de resposta orientada com base em texto introdutório ou, em alternativa, questões de escolha múltipla.

60 Pontos.

GRUPO II.

- Itens de resposta orientada e de resposta extensa com base em texto introdutório.

90 Pontos.

GRUPO III.

- Itens de resposta orientada e de resposta extensa com base em texto introdutório.

50 Pontos.

- ♦ A prova apresenta dois grupos de itens.
- ♦ Alguns dos itens têm como suporte uma ou mais afirmações ou um ou mais documentos, como por exemplo, textos, tabelas de dados e gráficos.
- ♦ A prova pode incluir **itens de seleção** (de **escolha múltipla**) e inclui, certamente, **itens de construção** (de **resposta curta**, de **resposta restrita** e de **resposta extensa**). A sequência dos itens da prova pode não corresponder à sequência das unidades letivas do Programa ou à sequência dos seus conteúdos.

- ♦ Os itens podem implicar a mobilização de aprendizagens relativas a diferentes temas/unidades letivas da lecionação do Programa e devem ser sempre entendidos dentro dos níveis de aprofundamento/desenvolvimento estabelecidos no Programa, sem que isso possa significar qualquer perda de rigor científico.

3. CRITÉRIOS GERAIS DE CLASSIFICAÇÃO.

A classificação a atribuir a cada resposta resulta da aplicação dos critérios gerais e dos critérios específicos de classificação apresentados para cada item e é expressa por um número inteiro.

As respostas ilegíveis ou que não possam ser claramente identificadas são classificadas com zero pontos.

Itens de seleção.

Escolha múltipla.

A cotação total do item é atribuída às respostas que apresentem de forma inequívoca a única opção correta.

São classificadas com zero pontos as respostas em que seja assinalada:

- ◆ Uma opção incorreta;
- ◆ Mais do que uma opção.

Não há lugar a classificações intermédias.

Itens de construção.

Nos itens de construção, uma resposta correta deve apresentar:

- ◆ Uma redação que não se limite à transcrição de dados dos documentos introdutórios, salvo se tal for o solicitado no item;
- ◆ Os conteúdos relevantes de forma completa, articulada e coerente;
- ◆ Uma utilização adequada da terminologia económica.

Resposta curta.

- ◆ A classificação é atribuída de acordo com os elementos de resposta solicitados e apresentados.

Resposta restrita.

- ◆ Os critérios de classificação das respostas aos itens de resposta restrita apresentam-se organizados por níveis de desempenho. A cada nível de desempenho corresponde uma dada pontuação.
- ◆ É classificada com zero pontos qualquer resposta que não atinja o nível **1** de desempenho no domínio específico da disciplina.

Resposta extensa.

♦ Os critérios de classificação das respostas aos itens de resposta extensa apresentam-se também organizados por níveis de desempenho. A cada nível de desempenho corresponde uma dada pontuação.

♦ A classificação a atribuir traduz a avaliação simultânea das competências específicas da disciplina e das competências de comunicação escrita em língua portuguesa.

♦ A avaliação das competências de comunicação escrita em língua portuguesa contribui para valorizar a classificação atribuída ao desempenho no domínio das competências específicas da disciplina. Esta valorização corresponde a cerca de 10% da cotação do item e faz-se de acordo com os níveis de desempenho a seguir descritos.

NÍVEIS	DESCRITORES
3	Composição bem estruturada, sem erros de sintaxe, de pontuação e/ou de ortografia, ou com erros esporádicos, cuja gravidade não implique perda de inteligibilidade e/ou de sentido.
2	Composição razoavelmente estruturada, com alguns erros de sintaxe, de pontuação e/ou de ortografia, cuja gravidade não implique perda de inteligibilidade e/ou de sentido.
1	Composição sem estruturação aparente, com erros graves de sintaxe, de pontuação e/ou de ortografia, cuja gravidade implique perda frequente de inteligibilidade e/ou de sentido.

No caso de a resposta não atingir o nível 1 de desempenho no domínio específico da disciplina, a classificação a atribuir é zero pontos. Neste caso, não é classificado o desempenho no domínio da comunicação escrita em língua portuguesa.

4. MATERIAL.

- ▶ Caneta ou esferográfica de tinta indelével, azul ou preta (**tinta preta de preferência**).
- ▶ As respostas são registadas em folha própria fornecida pelo estabelecimento de ensino.
- ▶ Não é permitido o uso de corrector.

5. DURAÇÃO.

▶ A prova escrita tem a duração de **90 minutos**, sem qualquer período de tolerância.